



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA ZONA SUL
CURSO LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

SAULO ROGÉRIO HELENO DE AGUIAR SILVA

**ANÁLISE DO SITE DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO: UMA
ABORDAGEM BASEADA NA USABILIDADE E NA TRANSPARÊNCIA
INSTITUCIONAL**

TERESINA - 2026

SAULO ROGÉRIO HELENO DE AGUIAR SILVA

**ANÁLISE DO SITE DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO: UMA
ABORDAGEM BASEADA NA USABILIDADE E NA TRANSPARÊNCIA
INSTITUCIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina Zona Sul.

Orientadora: Prof^a. Me. Seandra Doroteu de Macêdo.

ANÁLISE DO SITE DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO: UMA ABORDAGEM BASEADA NA USABILIDADE E NA TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL.

SAULO ROGÉRIO HELENO DE AGUIAR SILVA¹
SEANDRA DOROTEU DE MACÊDO²

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo de caso sobre o site institucional do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal do Piauí, Campus Teresina Zona Sul, com o objetivo de analisar sua organização informacional, usabilidade, encontrabilidade e conformidade com critérios de transparência institucional. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa e de natureza exploratória-descritiva, fundamentando-se na análise documental de normativas do Ministério da Educação e em um questionário aplicado a 44 participantes, entre estudantes e docentes do curso. Os resultados indicam que 36,4% dos respondentes desconheciam ou não acessavam o site institucional, evidenciando problemas de encontrabilidade, além de limitações relacionadas à organização do conteúdo e à ausência de funcionalidades de apoio ao usuário. Com base nos achados e no referencial teórico adotado, são propostas diretrizes de *redesign* orientadas à melhoria da usabilidade, da encontrabilidade e da transparência institucional do portal.

Palavras-chave: usabilidade; transparência institucional; experiência do usuário; *redesign* de interfaces; gestão educacional.

ABSTRACT

This paper presents a case study of the institutional website of the Licentiate Degree in Computing program at the Federal Institute of Piauí, Teresina Zona Sul campus, aiming to analyze its information organization, usability, findability, and compliance with institutional transparency criteria. The research is characterized as applied, with a qualitative and exploratory-descriptive approach, based on documentary analysis of regulations issued by the Brazilian Ministry of Education and a questionnaire administered to 44 participants, including students and faculty members. The results show that 36.4% of respondents were unaware of or did not access the institutional website, indicating findability issues, as well as limitations related to content organization and the lack of user-support functionalities. Based on the findings and the adopted theoretical

¹ Graduando(a) em Licenciatura em Computação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Teresina Zona Sul. E-mail: saulohelena@outlook.com.

² Professora Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Teresina Zona Sul. E-mail: seandramacedo@ifpi.edu.br

framework, redesign guidelines are proposed to improve the usability, findability, and institutional transparency of the website.

Keywords: usability; institutional transparency; user experience; interface redesign; educational management.

Data de aprovação: 21/01/2026

1 INTRODUÇÃO

No contexto educacional contemporâneo, as tecnologias digitais desempenham papel central no acesso à informação, na comunicação institucional e no engajamento da comunidade acadêmica. Em especial, os portais eletrônicos das Instituições de Ensino Superior (IES) constituem interfaces estratégicas para divulgar dados institucionais, documentos oficiais, orientações acadêmicas e serviços aos estudantes.

Entretanto, o site do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal do Piauí (IFPI), Campus Teresina Zona Sul (CATZS), apresenta limitações relacionadas à organização estrutural, usabilidade e experiência do usuário (UX). Tais problemas afetam a visibilidade das informações, dificultam a navegação e comprometem a transparência institucional exigida pelas normas educacionais vigentes.

Diante desse cenário, formula-se o seguinte problema de pesquisa: Como a atualização do site do curso de Licenciatura em Computação do IFPI/CATZS pode promover um ambiente digital que atenda aos padrões de usabilidade (UX) e às exigências de transparência institucional?

O objetivo geral deste trabalho é analisar o portal institucional do curso e propor diretrizes de *redesign* baseadas em usabilidade e transparência, de modo a aperfeiçoar a comunicação e o acesso à informação. Para isso, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar as funcionalidades essenciais do portal a partir das necessidades de discentes e docentes;
- b) Relacionar as diretrizes de UX e boas práticas de design aplicáveis ao contexto;
- c) Apresentar recomendações estruturais para a atualização do site.

A relevância desta pesquisa se estabelece na necessidade de criar um ambiente digital que não apenas corrija as limitações atuais de usabilidade, mas que também ofereça uma navegação mais eficiente e organizada. Ao adotar critérios de design centrados no ser humano e em consonância com as normas do MEC, o projeto busca contribuir significativamente para a melhoria da experiência do usuário e para a valorização da identidade digital do curso.

O artigo está organizado da seguinte forma: A seção 2 é dedicada ao Referencial Teórico, com a seção 2.1 apresentando a análise do conteúdo da página com base na legislação educacional e a seção 2.2 abordando as diretrizes de usabilidade e as práticas de design. A seção 3 detalha a Metodologia, incluindo a Seção 3.1 (Modalidade de Pesquisa), a seção 3.2 (Instrumentos de Coleta de Dados) e a seção 3.3 (Participantes da Pesquisa). A Seção 4 é destinada aos resultados e discussões, e, por fim, a seção 5 apresenta as Considerações Finais.

2 ANÁLISE DA PÁGINA ELETRÔNICA INSTITUCIONAL DO CURSO

A página do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal do Piauí, Campus Teresina Zona Sul apresenta uma estrutura simples e funcional, voltada à divulgação das principais informações institucionais sobre o curso. Seu conteúdo é organizado em seções que incluem o perfil do egresso, campo de atuação, matriz curricular, corpo docente, projeto pedagógico e atos regulatórios. Também estão disponíveis indicadores de desempenho, documentos oficiais em formato PDF e informações de contato com a coordenação.

O layout segue o padrão visual adotado pelo portal do IFPI³, priorizando a clareza das informações e o acesso direto aos documentos institucionais. Ressalta-se, entretanto, que a presente análise tem como foco a organização e o conteúdo informativo da página do curso, não abrangendo aspectos técnicos de acessibilidade digital ou conformidade com diretrizes como a Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG), por estarem fora do escopo deste trabalho

2.1 ANÁLISE DO CONTEÚDO DA PÁGINA COM BASE NA LEGISLAÇÃO

³ <https://www.ifpi.edu.br/teresinazonasul/o-campus/cursos/licenciatura/Computacao>. Acesso em: 3 dez. 2025.

Não existe um documento único do Ministério da Educação (MEC) que estabeleça de forma detalhada todos os elementos obrigatórios que devem compor as páginas eletrônicas de cursos superiores. Contudo, algumas normas e instrumentos de avaliação do próprio MEC e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) permitem identificar os principais requisitos de transparência e informação que devem ser atendidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e seus cursos.

A Portaria MEC nº 879/2022 determina que todas as IES integrantes do sistema federal de ensino devem manter em seus sites um banner institucional do MEC, acompanhado de um código QR que direcione à página oficial da instituição no sistema e-MEC, garantindo a autenticidade das informações e o acesso direto aos atos regulatórios da instituição. Já o Decreto nº 9.235/2017 dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação da educação superior, estabelecendo que as IES devem assegurar a publicidade e a transparência dos atos e informações referentes aos cursos ofertados.

Além disso, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP (2017), utilizado nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, define que devem estar claramente acessíveis aos usuários informações sobre: projeto pedagógico, corpo docente e técnico-administrativo, infraestrutura, organização didático-pedagógica, indicadores de desempenho e atos regulatórios. Ainda que o documento não trate especificamente do formato eletrônico, seus critérios evidenciam a necessidade de que essas informações sejam disponibilizadas também nas páginas institucionais.

Com base nesses referenciais, foi realizada a análise do site do curso de Licenciatura em Computação do IFPI, Campus Teresina Zona Sul. Observou-se que a página atende a uma parte significativa das exigências e boas práticas previstas nas normas citadas. O site apresenta informações essenciais como: perfil do egresso, campo de atuação, duração do curso, carga horária, turno, atos regulatórios, projeto pedagógico (PPC) e matriz curricular, também disponibiliza indicadores de qualidade, embora estes estejam desatualizados, links para documentos e dados de contato institucional. Na página consta, ainda, um link para um arquivo em PDF com uma tabela do corpo docente apresentando dados de nome, titulação, vínculo, regime de trabalho e um link para o currículo Lattes.

Figura 1

Cabeçalho da página oficial do curso de Licenciatura em Computação do IFPI-CATZS



Fonte: <https://www.ifpi.edu.br/teresinazonasul/o-campus/cursos/licenciatura/Computacao> . Acesso em: 03/04/2026.

Apesar de apresentar informações essenciais, a página carece de elementos importantes previstos nas diretrizes do MEC e inferidos a partir do Instrumento de Avaliação de Cursos. Não foram identificados dados sobre a infraestrutura física do curso, atividades complementares (como TCC, estágios e extensão) e corpo técnico-administrativo. Informações relativas à organização didático-pedagógica também não estão explicitadas no site, embora constem no PPC disponibilizado em PDF. Observou-se ainda ausência do banner institucional do MEC com QR Code para o e-MEC, exigido pela Portaria nº 879/2022, conforme verificado na Figura 1. Quanto aos indicadores de desempenho, o campo referente ao ENADE encontra-se sem preenchimento, e o único indicador disponível — o Conceito de Curso — está desatualizado, apresentando dados de 2015, de acordo com o que está disposto na Figura 2.

Figura 2

Corpo da página oficial do curso de Licenciatura em Computação do IFPI-CATZS

Fonte: <https://www.ifpi.edu.br/teresinazonasul/o-campus/cursos/licenciatura/Computacao>. Acesso em: 03/04/2026.

Dessa forma, conclui-se que o site atende parcialmente às exigências legais e aos critérios de transparência educacional esperados para cursos superiores, cumprindo os requisitos mínimos de divulgação, mas carecendo de maior detalhamento e atualização para plena conformidade com as normas do MEC e com as boas práticas de comunicação institucional.

A ausência ou falta de clareza de informações comprometem a navegação de estudantes e pessoas interessadas pelo curso. Essa limitação pode comprometer a imagem institucional e reduzir a confiabilidade percebida pelos usuários, especialmente considerando que se trata de um curso da área de computação, cuja identidade digital deve refletir rigor técnico e atualidade.

Além dos aspectos legais e institucionais, a avaliação da qualidade de um portal eletrônico exige considerar também critérios consolidados de usabilidade e experiência do usuário, conforme apresentado a seguir.

2.2 DIRETRIZES DE USABILIDADE E PRÁTICAS DE DESIGN BEM ESTABELECIDAS

A usabilidade é um dos principais fatores que determinam a qualidade de uma interface digital. De acordo com Nielsen (1993), um sistema é considerado usável quando permite que o usuário realize suas tarefas de forma eficiente, eficaz e com satisfação. O autor também propôs as dez heurísticas de usabilidade, amplamente utilizadas na avaliação de sites, que orientam aspectos como consistência, prevenção de erros, visibilidade do sistema e design estético minimalista.

Complementando essa visão, Norman (2018) destaca que o design deve ser centrado nas necessidades humanas, considerando como as pessoas percebem, compreendem e interagem com as tecnologias. Para ele, uma boa experiência do usuário envolve tanto a funcionalidade quanto o aspecto emocional e estético do produto.

A norma ISO 9241-11:2018 define usabilidade como “o grau em que um produto pode ser usado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto de uso determinado”. Já a ISO 9241-210:2019 reforça o conceito de design centrado no ser humano, que orienta o desenvolvimento de sistemas a partir da compreensão das necessidades, capacidades e limitações dos usuários.

Além da usabilidade, a encontrabilidade da informação constitui um aspecto fundamental na avaliação de ambientes digitais. Segundo Morville (2005), a encontrabilidade refere-se à capacidade de um sistema permitir que os usuários localizem informações de forma eficiente, seja por meio da navegação, da busca interna ou de mecanismos externos, como motores de busca. A encontrabilidade está diretamente relacionada à organização do conteúdo, à rotulagem adequada e à estrutura de navegação do site, sendo considerada um elemento central da Arquitetura da Informação.

Esses princípios orientam a elaboração das recomendações de *redesign* apresentadas nas seções posteriores.

3 METODOLOGIA

3.1 MODALIDADE DE PESQUISA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, por buscar a solução de um problema concreto relacionado à melhoria da estrutura e da usabilidade do site do curso de Licenciatura em Computação do IFPI/CATZS. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, uma vez que investiga a situação atual do portal institucional, identifica lacunas de transparência e analisa a percepção dos usuários sobre sua funcionalidade (GIL, 2010). No que se refere à abordagem, adota-se um método qualitativo, que permite compreender, de forma interpretativa, as necessidades dos estudantes e docentes, bem como avaliar os elementos normativos e informacionais presentes na página eletrônica (POUPART et al., 2008).

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, esta pesquisa constitui um estudo de caso, pois examina em profundidade um objeto específico — o site institucional do curso de Licenciatura em Computação — considerando suas características, limitações e potencialidades (YIN, 2015). Essa combinação metodológica possibilita analisar o problema em seu contexto real e fundamentar a proposição de diretrizes de *redesign* orientadas pela usabilidade e pela transparência institucional.

3.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O instrumento de coleta utilizado neste estudo foi um questionário semiestruturado, elaborado no *Google Forms* e composto por perguntas fechadas e abertas. O objetivo foi identificar as necessidades informacionais de discentes e docentes, bem como levantar percepções sobre usabilidade, organização do conteúdo e funcionalidades desejadas para o site do curso. O questionário foi distribuído por e-mail institucional e por meio do grupo oficial de *WhatsApp* da comunidade acadêmica do curso.

Segundo Lakatos e Marconi (2013), o questionário é um instrumento eficaz para alcançar um número elevado de participantes em curto período, permitindo anonimato e reduzindo a influência do pesquisador sobre as respostas. Essas características justificam sua adoção no presente estudo, uma vez que possibilitam captar percepções individuais sobre o uso do portal digital de forma rápida, acessível e padronizada.

3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os participantes da pesquisa foram estudantes e professores do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Campus Teresina Zona Sul. A coleta de dados foi realizada em dezembro de 2024, mediante aplicação de um questionário on-line disponibilizado no Google Forms. Antes de iniciar o preenchimento, os participantes tiveram acesso ao termo de esclarecimento sobre os objetivos do estudo e confirmaram sua concordância em participar, assegurando-se o anonimato e o uso das informações exclusivamente para fins acadêmicos.

No período de realização da pesquisa (2024.2), o curso de Licenciatura em Computação contava com 121 estudantes matriculados e 19 docentes, conforme informação institucional fornecida pela coordenação do curso. Para fins metodológicos, não foi realizada distinção entre matrizes curriculares, uma vez que o objeto de análise deste estudo é o site institucional do curso, utilizado de forma comum por toda a comunidade acadêmica, independentemente da organização curricular vigente.

No total, 44 respondentes participaram do estudo, sendo 42 estudantes (35 regularmente matriculados e 7 já graduados) e 2 docentes. Considerando que, no período da pesquisa (2024.2), o curso contava com 121 estudantes matriculados e 19 docentes, a amostra representa uma parcela do público diretamente vinculado ao uso do site institucional. Embora a participação docente tenha sido reduzida, optou-se por analisar o conjunto de respostas de forma integrada, uma vez que o objetivo da pesquisa foi identificar percepções gerais da comunidade acadêmica sobre a organização, a usabilidade e o conteúdo informativo do portal. Ainda assim, a composição da amostra permitiu identificar tendências e demandas recorrentes dos usuários que utilizam, ou deveriam utilizar, o site do curso.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES: ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

Os dados coletados por meio do questionário aplicado a estudantes e docentes permitiram identificar padrões relevantes de uso, percepção e necessidades relacionadas ao site do curso. A análise concentrou-se nos itens diretamente associados aos objetivos específicos desta pesquisa, especialmente aqueles vinculados à usabilidade, à encontrabilidade e à organização do conteúdo.

4.1 ACESSO AO SITE E VISIBILIDADE INSTITUCIONAL

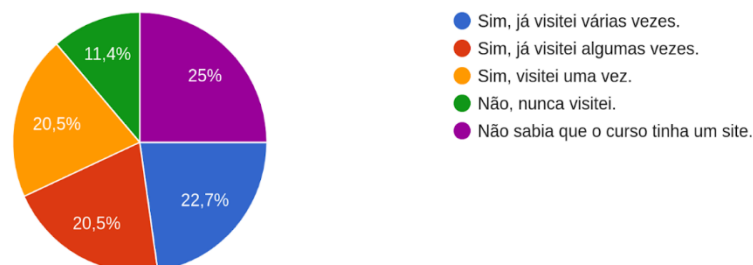
O diagnóstico inicial revelou um desafio significativo na visibilidade e engajamento do portal: 5 alunos declararam nunca ter visitado o site e 11 afirmaram desconhecer sua existência, totalizando 16 participantes (36,4%). Esse dado indica um problema prévio à própria experiência de uso: a falta de encontrabilidade, um dos critérios centrais da usabilidade segundo Nielsen (1993). Se o usuário não localiza o sistema, não há interação possível — o que compromete a função institucional do site como repositório de informações acadêmicas.

Os dados sobre o acesso e o propósito da visita foram sintetizados nos gráficos a seguir:

FIGURA 3

Visita ao site do curso de Licenciatura em Computação

3 - Alguma vez você já visitou o site do curso de Licenciatura Computação do IFPI - CATZS?
44 respostas



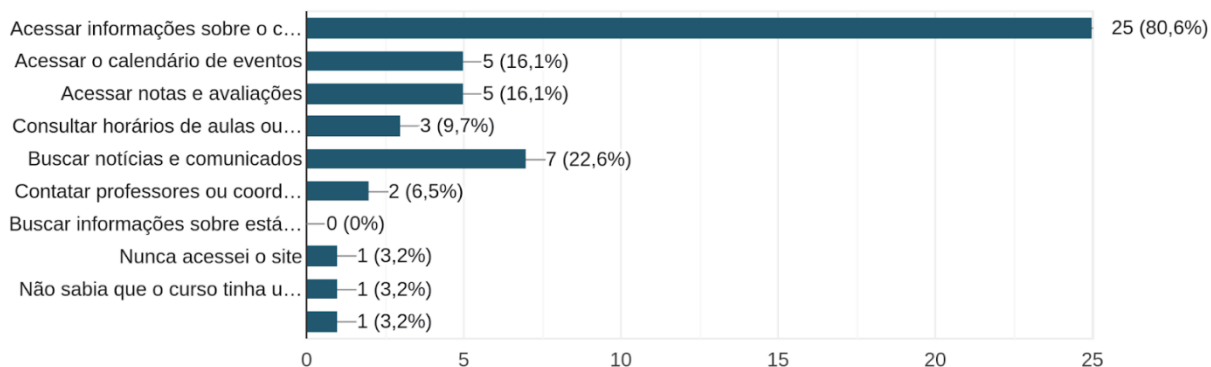
Fonte: Gráfico gerado pelo Google Forms (2025)

FIGURA 4

Finalidade da visita ao site do curso de Licenciatura em Computação

4 - Se você respondeu "Sim" na pergunta anterior, qual foi a principal finalidade da sua visita mais recente ao site? (Marque todas que se aplicam)

31 respostas



Fonte: Gráfico gerado pelo Google Forms (2025)

A Figura 3 apresenta a distribuição completa das respostas referentes à frequência de acesso ao portal. Já a Figura 4 evidencia que a finalidade predominante, daqueles que acessaram o site, é a busca por informações essenciais do curso, como disciplinas e matriz curricular.

4.2 CONTEÚDOS MAIS DEMANDADOS PELOS USUÁRIOS

A pesquisa também levantou as funcionalidades e conteúdos considerados necessários pelos participantes para o novo site. Os resultados indicam as seguintes prioridades:

- Informações sobre o curso e disciplinas: 90,9%
- Calendário de eventos e prazos acadêmicos: 77,3%
- Área de notícias e comunicados: 59,1%
- Links para ferramentas externas (como o SUAPEDU): 54,5%
- Biografias e contatos dos professores: 50%

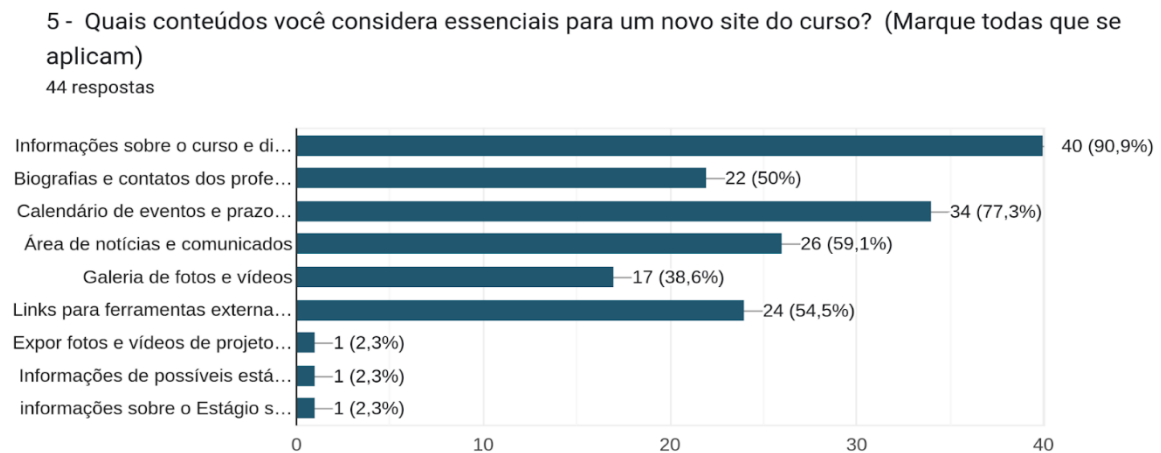
Conforme discutido na seção 2.1, esses elementos já existem parcialmente no portal atual, mas sua alta demanda sugere que não estão organizados ou visíveis de maneira eficiente. Segundo a ISO 9241-11 (2018), a eficácia depende da clareza com

que as informações são apresentadas, o que reforça a necessidade de reorganização da arquitetura de informação.

O detalhamento dessas demandas está representado na Figura 5.

FIGURA 5

Conteúdos para o site do curso de Licenciatura em Computação



Fonte: Gráfico gerado pelo Google Forms (2025)

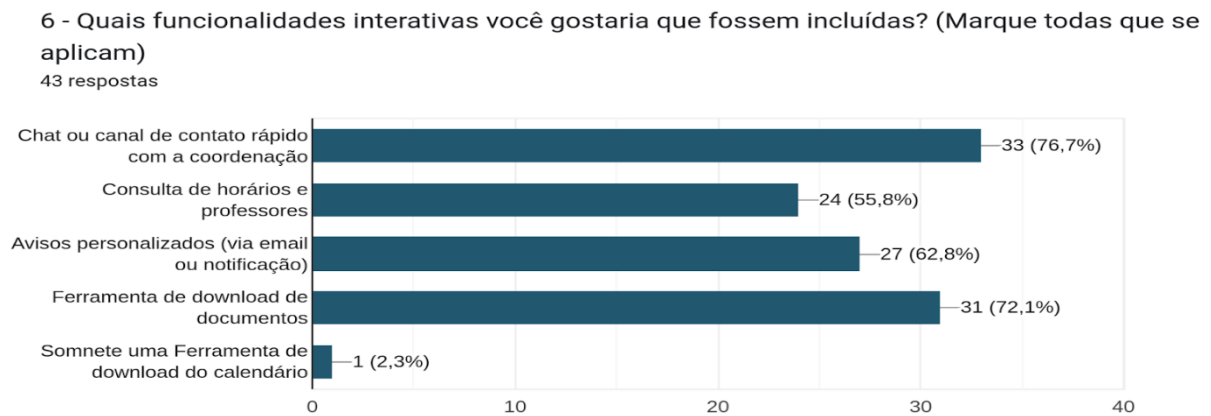
4.3 FUNCIONALIDADES INTERATIVAS E SUPORTE AO USUÁRIO

Os dados também evidenciam necessidades relacionadas ao suporte e à comunicação com a coordenação. As funcionalidades interativas mais solicitadas, cujo gráfico é apresentado na Figura 6, foram:

- Chat ou canal de contato rápido – 76,7%
- Ferramenta de download de documentos – 72,1%
- Avisos personalizados (via e-mail ou notificação) – 62,8%

Essas demandas reforçam dimensões da usabilidade destacadas por Norman (2018), especialmente a necessidade de reduzir esforços cognitivos, garantir acesso rápido a ajuda e minimizar o tempo de execução de tarefas acadêmicas rotineiras.

A ausência de mecanismos eficientes de comunicação e de centralização de documentos torna o portal atual menos eficiente, contribuindo para experiências frustrantes e percepção limitada de valor institucional.

FIGURA 6**Funcionalidades interativas para o site do curso de Licenciatura em Computação**

Fonte: Gráfico gerado pelo Google Forms (2025).

4.4 SÍNTESE DOS RESULTADOS E IMPLICAÇÕES PARA A USABILIDADE DO PORTAL

A análise dos dados evidenciou que o site institucional do curso apresenta limitações significativas relacionadas à sua visibilidade, organização da informação e oferta de funcionalidades de apoio ao usuário. Observou-se que uma parcela expressiva dos participantes desconhece a existência do portal ou não o utiliza regularmente, o que indica falhas de encontrabilidade e divulgação. Entre os usuários que acessam o site, a busca concentra-se, majoritariamente, em informações essenciais do curso, como disciplinas, matriz curricular e documentos oficiais, evidenciando que o portal cumpre parcialmente sua função informativa, mas não se consolida como um ambiente central de comunicação acadêmica.

Sob a perspectiva da usabilidade, os resultados revelam inconsistências em relação aos princípios estabelecidos por Nielsen (1993) e pelas normas ISO 9241-11 (2018) e ISO 9241-210 (2019). A dificuldade de acesso rápido às informações, a ausência de mecanismos claros de *feedback* e a fragmentação do conteúdo comprometem a eficácia, a eficiência e a satisfação do usuário durante a navegação. Ademais, a demanda por ferramentas de suporte, como canais de contato direto e centralização de documentos, reforça a necessidade de um design orientado ao usuário, conforme defendido por Norman (2018), no qual a interface minimize esforços cognitivos e favoreça a realização de tarefas acadêmicas recorrentes.

Dessa forma, os achados deste estudo indicam que a reorganização do site do curso deve priorizar a melhoria da arquitetura da informação, a ampliação da visibilidade institucional e a incorporação de funcionalidades interativas que facilitem a comunicação entre coordenação, docentes e discentes. Essas diretrizes não apenas contribuem para uma experiência de uso mais eficiente e satisfatória, como também fortalecem a transparência institucional e o papel do portal como instrumento de apoio acadêmico, fundamentando as reflexões e conclusões apresentadas na seção seguinte.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo principal analisar o portal institucional do curso de Licenciatura em Computação do IFPI CATZS e, com base nesse diagnóstico, propor uma atualização voltada à melhoria da experiência do usuário.

A pesquisa alcançou seus objetivos ao identificar as funcionalidades essenciais, confrontá-las com os critérios de usabilidade e legislação educacional, e, principalmente, ao coletar as necessidades e prioridades da comunidade acadêmica.

Em resposta ao problema de pesquisa: *Como a atualização do site do curso de Licenciatura em Computação do IFPI CATZS promoverá um ambiente digital que atenda aos padrões de experiência do usuário (UX)?* A pesquisa demonstrou que a melhoria da UX passa, fundamentalmente, pela centralização de informações e pela eficiência na comunicação. Os achados revelaram que o site falha em aspectos básicos de usabilidade definidos por Nielsen (1993) e Norman (2018), como a *Encontrabilidade (Findability)*, uma vez que uma parte significativa dos participantes sequer tinha conhecimento da existência do portal. Além disso, a alta demanda por informações sobre o curso (90,9%), calendário (77,3%) e canais de contato rápido (76,7%) sinaliza falhas na *Visibilidade do Status do Sistema* e na *Eficiência de Uso*, evidenciando que tarefas rotineiras são lentas ou ineficazes no design atual.

Nesse sentido, a aplicação dos conhecimentos da área de Computação concretiza-se na proposição de diretrizes de *redesign* que contemplam funcionalidades demandadas pelos usuários, como canais de comunicação rápida e a centralização de documentos institucionais. Fundamentada na análise dos dados coletados e no referencial teórico adotado, essa proposta não se configura como uma intervenção

experimental implementada, mas como um conjunto de orientações de projeto voltadas à melhoria da usabilidade e da transparência institucional. Ao alinhar a estrutura do site às exigências da Portaria MEC nº 879/2022 e aos critérios do Instrumento de Avaliação de Cursos do INEP (2017), discutidos na Seção 2.1, o trabalho contribui para o fortalecimento da transparência institucional. Ao aplicar os critérios de UX (Seção 2.2), ele coloca as necessidades humanas no centro do projeto, transformando o portal em uma ferramenta de inclusão e facilitação do acesso à informação para toda a comunidade acadêmica.

Como perspectivas de melhoramento e desdobramentos para futuras pesquisas, sugere-se a fase de desenvolvimento e prototipagem da proposta de *redesign* baseada nos dados levantados. A implementação prática do protótipo e a realização de testes de usabilidade com a amostra original (testes A/B ou testes de cenário) seriam necessárias para validar a eficácia da nova arquitetura de informação e confirmar a hipótese de que a atualização do site, fundamentada nas necessidades dos usuários e nos padrões de design, é a chave para promover um ambiente digital de alta Experiência do Usuário (UX).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 241, p. 2, 18 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 879, de 11 de novembro de 2022**. Dispõe sobre a publicização do cadastro das Instituições de Educação Superior – IES integrantes do sistema federal de ensino no Sistema e-MEC em sítios eletrônicos das IES. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 215, p. 33, 16 nov. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INEP. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação**: reconhecimento e renovação de reconhecimento. Brasília: INEP, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 3 dez. 2025.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 9241-11:2018**: Ergonomics of human-system interaction: Part 11: Usability: Definitions and concepts. Geneva: ISO, 2018.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 9241-210:2019**: Ergonomics of human-system interaction: Human-centred design for interactive systems. Geneva: ISO, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MORVILLE, Peter; **Ambient findability**. Sebastopol: O'Reilly Media, 2005.

NIELSEN, Jakob. **Usability Engineering**. San Diego: Academic Press, 1993.

NORMAN, Donald A. **O design do dia a dia**. Rio de Janeiro: Rocco, 2018.

POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.